

Acidentes de carros matam e ferem na província de Maputo

Escrito por {ga=emildo-sambo}

Terça, 05 Junho 2018 07:56 - Atualizado em Quinta, 07 Junho 2018 08:07

Pelo menos duas pessoas morreram e outras 17 ficaram grave e ligeiramente feridas, no passado fim-de-semana, na província de Maputo, em consequência de dois sinistros rodoviários, resultantes do excesso de velocidade, disseram as autoridades policiais.

Os dois óbitos e 10 feridos, dos quais seis em estado grave, foram registados no distrito de Marracuene, na sequência de uma colisão entre viaturas, disse o Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM), na Matola.

Ainda na província de Maputo, concretamente no distrito de Matutuine, um outro acidente de viação deixou cinco feridos graves e dois ligeiros, avançou Semiana Fondo, porta-voz daquela instituição do Estado. Infelizmente, neste último desastre, o automobilista colocou-se em fuga, deixando as vítimas à sua própria sorte.

Condutores com este tipo de comportamento podem ser penalizados nos termos do artigo 154 – o qual versa sobre o “abandono de sinistrados” – do Código da Estrada, aprovado pelo Decreto-Lei número 1/2011.

Em diferentes brigadas instaladas pela Polícia de Trânsito (PT), esta apreendeu pelo menos 73 cartas de condução devido à condução em estado de embriaguez, um crime também punível à luz do artigo 81 da norma a que acima nos referimos.

Saliente-se que as entidades que lidam com a (in)segurança rodoviária, em particular o Instituto Nacional dos Transportes Terrestres (INATTER) e a Procuradoria-Geral da República (PGR), concordam que urge encontrar um antídoto para esta problemática.

A província de Maputo é a que regista, quase todos os anos, maior índice de acidentes de carros. Em 2017, houve naquela parcela do país 578 sinistros, que deixaram 180 óbitos, a par de Sofala, segundo o último informe anual da PGR.

A instituição reconhece que, “nos últimos anos”, ocorrem acidentes de viação cujo impacto é

Acidentes de carros matam e ferem na província de Maputo

Escrito por {ga=emildo-sambo}

Terça, 05 Junho 2018 07:56 - Actualizado em Quinta, 07 Junho 2018 08:07

aterrador, sobretudo envolvendo “transportes públicos e semi-colectivo de passageiros, que têm provocado um número elevado de mortes e feridos”.